



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 80\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 : : —Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 : : —Brasil
Fidelidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 27 DE JULHO DE 1968

Barcelos — Cidade Termal

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz

XII

NA falta de um Centro Experimental de Balneoterapia—(por cá não se pensa nessas coisas; sim, porque esta *Medicina atrasada* só já é admissível em povos atrasados, como a Alemanha, ou quejandos, onde, segundo informa o BULLETIN do Governo Federal, editado em Bona no dia 10 de Julho de 1968, se foi buscar à Eslovénia um notável cientista, o Professor Rudolf Leskovar, para proceder a trabalhos fisiológicos e farmacológicos na estância termal de Bad Kissingen, célebre em todo o mundo. Francamente porque diabo não recrutaram os alemães umas luminaras inteligências, de geração espontânea, que, segundo nos dizem, apareceram agora, por estas paragens, pontificando em assuntos de Hidrologia, à semelhança do que fez o célebre sapatão do Murillo?), na falta de um centro experimental de Hidrologia, dizíamos, teremos que recorrer aos ensinamentos clássicos, às sempre úteis observações, de médicos e dos próprios docentes aos trabalhos comparativos, realizados noutras Estâncias e a todos os outros recursos possíveis, para podermos fazer uma ideia, ainda que superficial, das enormes possibilidades das águas das Termas de Barcelos.

Tentemos ombrear com a difícil tarefa, cientes, evidentemente, da indulgência de todos esses médicos, que já possuímos, de craveira idêntica à dos *atrasados* médicos da *sub-desenvolvida* Alemanha. E assim:—

—«São as águas de Barcelos

Fortemente mineralizadas pelo Enxofre (SH=8,0 miligramas / litro)

e, como tal, não podem deixar de comportar-se.

Consultados os tratadistas, logo nos apercebemos que o Enxofre é sempre absorvido pelo organismo sob a forma de ácido sulfídrico (SH), o qual, uma vez ingressado, sofre um conjunto de decomposições e recomposições, que explicam a sua poderosíssima acção estimulante nos processos metabólicos.

Este gás, que, em grande parte, se elimina pela árvore respiratória, tem uma importante e interessantíssima acção sobre o sangue e os tecidos, acção que, seguindo os estudos de Vincent, se pode resumir assim:— exerce efeitos destruidores sobre a óxi-hemoglobina, cedendo o seu oxigénio aos tecidos e actuando, à maneira de fole, sobre as combustões orgânicas. Daqui resulta que o ácido sulfídrico actua como fermento oxidante. Parte do oxigénio libertado une-se ao Enxofre, formando compostos sulfurados cada vez mais oxidados—hiposulfitos, sulfitos e sulfatos—formas sob as quais se elimina, através do rim. O Enxofre em excesso, resultante destas reacções orgânicas, combina-se com o Ferro da hemoglobina, formando o sulfureto de ferro, que se elimina pela via intestinal.

Pelos trabalhos de Rey Pailhade, verificou-se que, na produção destas reacções intra-tecidualares, intervem uma diastase hidrogeniante — o *Filotião* —, que recompõe o ácido sulfídrico decomposto nas reacções anteriores.

Para Garcia Ayuso, estas águas são reguladoras da nutrição, favorecem a formação da oxihemoglobina, são sistolizantes e têm uma afinidade electiva para a pele e para a árvore respiratória (Rodríguez Pinilla). Ainda que de natureza excitante, as águas mineralizadas pelo Enxofre, quando radioactivas e ricas em compostos silicados (caso do Eirogo), tornam-se suaves e até sedativas.

Diz-nos San Roman, no seu *Tratado de Hidrologia Médica*, que estas Águas possuem uma acção electiva sobre:

- 1)—os *Reumatismos* das mais variadas etiologias, pela sua acção sobre o metabolismo e pela integração do Enxofre na molécula proteica. Foi possível demonstrar-se, diz-nos Garcia Ayuso, que as águas sulfurosas, além da sua acção sobre a circulação e sobre o próprio processo inflamatório, fornecem o Enxofre, na proporção necessária, e de que estes doentes tanto carecem para reparar as lesões dos processos patológicos do mesênquima.
- 2)—as *Artrites e lesões articulares*, pelo seu poder óxi-redutor, actuando os seus elementos como fermentos metálicos (Monti), e pela sua acção electiva sobre os pequenos vasos, os capilares, e, consequentemente, sobre os tecidos mesenquimatosos muito vascularizados, a pele, as mucosas e as articulações.
- 3)—os *Processos Alérgicos*, pela notável acção anti-alérgica, derivada da formação dos hiposulfitos
- 4)—as *Intoxicações Crónicas*, pelo poderoso estímulo sobre a função hepática, pelo aumento do Glutião e pela maior eliminação biliar.

O Senhor Comendador Santos da Cunha Proferiu Brilhante Conferência em Vigo

No passado dia 14 do corrente, e a convite do Centro Português



de Vigo, o Senhor Comendador e Deputado António Maria Santos da Cunha pronunciou uma notá-

vel Conferência, naquela grande cidade galega.

O vasto salão do Centro Português encheu-se literalmente. Havia o maior interesse em escutar o verbo inflamado do ilustre orador português do mais alto quilate, grande amigo dos espanhóis e grande promotor do intercâmbio cultural e artístico entre Espanha e Portugal.

Ao solene acontecimento presidiu o Sr. Cônsul de Portugal em Vigo, Dr. Cristiano de Sousa, tendo a seu lado o Vice-Cônsul, Sr. Vítor Homem de Almeida, o Delegado Provincial de Informação e Turismo de Pontevedra, D. José António Campo do Rego, o Presidente da Associação da Imprensa de Vigo, D. Rey Allar, e ainda os Srs. Coronel Augusto Leonardo Neves, Presidente da Comissão Distrital de Braga da União Nacional, e António Leitão de Carvalho, Presidente do Grémio do Comércio de Braga.

(Continua na pág. 2)

DADORES DE SANGUE

No passado dia 19, os representantes da Imprensa local e correspondentes da Imprensa diária reuniram-se, a convite do Sr. Dr. Aires Duarte.

Tratava-se de uma comunicação, do maior interesse para todos os barcelenses, referente ao Serviço de Transfusões de Sangue que irá funcionar no novo Hospital de Barcelos.

Três entidades vão colaborar nessa tarefa: o Instituto Nacional de Sangue, que fornece o material de laboratório, a Santa Casa, dando instalações e pessoal técnico, e a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue, à qual compete criar um corpo de dadores benévolos.

Nos últimos anos, a actividade desta Associação afrouxou quase até à paralisia total, mas é da vontade dos sócios (dadores e contribuintes) reassumir o importante papel que ela desempenhou, durante alguns anos.

(Continua na 3.ª página)

DOUTORAMENTO

Dr. João António de Bessa Meneses e Sousa

Tem-se escrito, com frequência, que Barcelos está a viver, desde há tempos, uma época de franco progresso. Não há dúvida, é mesmo assim.

Contudo, essa afirmação refere-se mais aos valores materiais que, felizmente, são cada vez maiores.

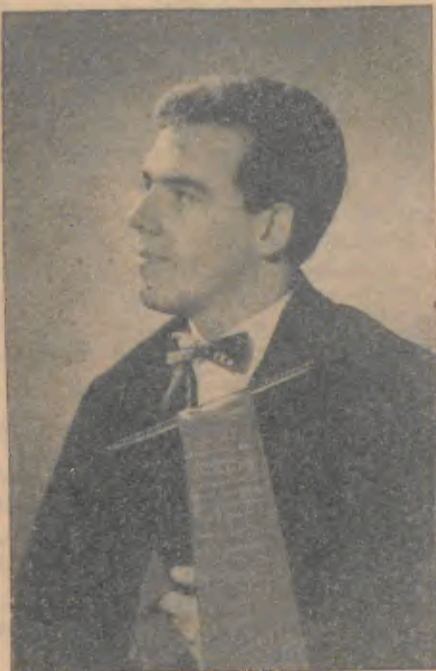
É, no entanto, inegável que os valores do espírito desenvolvem-se em ritmo igualmente notável. É mais uma prova do que afirmamos o doutoramento de um ilustre Barcelense, o Dr. João António de Bessa Meneses e Sousa, filho da Sr.ª D. Angelina de Bessa Meneses e Sousa e do Snr. João Landolt de Sousa, há pouco falecido, que teve lugar na importantíssima Universidade de Oxford, no passado dia 11 do corrente mês de Julho.

Com a discussão de uma Tese sobre Física das Baixas Temperaturas, concluiu este nosso querido Amigo a sua formatura, doutorando-se em Física.

Tendo estado, desde Outubro de 1965, a realizar a investigação, no Laboratório Clarendon da mesma Universidade, sob a orientação do cientista Prof. K. Mendelsohn, ocupa presentemente o cargo de Assistente em Física na Faculdade

de Ciências da Universidade do Porto.

Subsidiado pela NATO, partici-



pou recentemente num Curso sobre «Física dos Supercondutores», que teve lugar no Instituto de Física Teórica da Universidade de McGill, do Canadá.

(Continua na página 2)

O Sono do Meu Filho

A meu filho, no dia do seu 1.º aniversário

O meu filho dorme, em meu colo deitado
Dorme, meu menino, teu sono encantado!
Boquinha de rosa no seu rostozinho,
Suas mãos tão ternas, imploram cuidados.
Seu corpo tão frágil,
Seus cabelos finos, leves, ondulados.
O meu filho dorme, em meu colo deitado.
Dorme, meu bebé, teu sono encantado!
Sonhos tão bonitos povoam teu sono.
Há tanta candura no teu abandono,
Que Jesus sorri.
E os Anjos do Céu param de brincar,
Porque o meu menino bem pode acordar.
E o meu filho dorme, em meu colo deitado.
Dorme, meu bebé, teu sono encantado!
Uma linda ave deixa de cantar,
Bate as suas asas, muito docemente,
Porque o meu menino bem pode acordar!
E o riacholindo, de águas tão puras,
Murmura baixinho, parece cantar
Lindas melodias, canções de embalar.
E o vento, ao passar,
Conta histórias lindas de Anjos e fadas,
Muito ternamente, muito meigamente,
Pois o meu menino bem pode acordar.
O meu filho dorme, em meu colo deitado.
Dorme, meu menino, teu sono encantado!
E os meus lábios quentes de tanto o beijar,
São ternos e leves,
São doces e leves,
Pois o meu menino bem pode acordar!
Dorme meu menino teu sono encantado.
Dorme meu menino em meu colo deitado.
Minhas mãos que o enlaçam, tão cheias de amor,
Envolvem-no bem, num véu protector,
Protegem do frio, da guerra, da dor.
O meu filho dorme, em meu colo deitado.
Dorme, meu menino, teu sono encantado!
Dorme, meu menino,
Que, enquanto eu viver,
Tu serás feliz. Tu serás feliz,
Porque minhas mãos, tão cheias de amor,
Protegem do frio, da guerra e da dor.

Porto, Julho de 1963.

NINA

VIDA RELIGIOSA

8.º Domingo Depois de Pentecostes

EVANGELHO (S. Lucas, XVI, 1-9)—Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos esta parábola: Havia um homem rico que tinha um feitor. Este foi acusado ao seu senhor como dissipador dos seus bens: ele chamou-o e disse-lhe: Que é isto que ouço dizer de ti? Dá-me contas da tua administração, pois já não poderás, doravante, ser meu feitor. Então, o feitor conjecturou consigo: Que farei, uma vez que o meu senhor me tira a administração? Cavar, não posso; e mendigar, tenho vergonha. Já sei o que hei-de fazer, para que, quando for despedido da administração, encontre quem me receba na sua casa. E, chamando cada um dos devedores do seu senhor, perguntou ao primeiro: Quanto deves ao meu senhor? E ele respondeu: Cem cados de azeite. Disse-lhe, então, o feitor: pega do teu caderno, senta-te imediatamente e escreve: cinquenta. Depois disse a outro: E tu, quanto deves? Respondeu ele: Cem côros de trigo. E disse-lhe ele: toma o teu recibo e escreve: oitenta. E o senhor louvou aquele feitor infiel pela esperteza com que procedeu; porque os filhos deste século são mais sagazes em seus negócios do que os cristãos em se salvarem. Também eu vos digo: empregai as riquezas em obras boas, a fim de que, quando deixardes esta vida, vos recebam na glória eterna.

Comentário e Aplicações

O homem rico da parábola, que Jesus contou e que a Santa Igreja nos transmite neste domingo, apresenta Deus. O feitor figura a cada um de nós.

O que nesta parábola é imaginativo, será para nós, no fim da vida, uma tremenda realidade. Assim como o homem rico, depois de ter tolerado muito, se decidiu a pedir contas, assim também Deus, depois de ter suportado inúmeros abusos dos bens que nos confiou, um dia nos há-de exigir rigorosas contas.

O feitor infiel ocultou, enquanto pode, a sua má administração, mas não conseguiu passar despercebido a todos. Foi denunciado e, acto contínuo, chamado à presença do seu patrão. Não tendo podido justificar-se, apesar de usar de muita habilidade, embora cometendo novas injustiças, foi mesmo despedido.

Todo o homem é administrador de muitos e variados bens. Uns materiais, outros intelectuais, outros espirituais. Do uso e abuso que deles tiver feito, há-de dar contas ao seu Senhor. Em vão tentará ocultar os seus desvios. Aos olhos do mundo, poderá disfarçar, passando por pessoa irrepreensível. Deus, porém, vê tudo. Deus sabe tudo. Deus conhece até os nossos mais recônditos pensamentos e afectos. Mesmo assim, não faltarão testemunhas, quiçá cúmplices do seu mau comportamento. E quem? Quem terá a ousadia de o denunciar, de o acusar?

O mais terrível acusador será o demónio que, assim, quererá desforrar-se do próprio Deus. Tendo sido o pior inimigo, durante a vida, tendo-o impellido para o mal, esquecerá toda a sua influência na vida, depravada ou menos lícita, do homem e tentará, no último instante, acirrar contra ele o fogo da justiça divina.

Levado pelo demónio a fazer mau uso das riquezas, da força, da saúde, da formosura, do espírito, do talento, dos sentidos, do tempo, dos sacramentos, das graças alcançadas, etc., o pecador verá passar, na sua última hora, diante da sua imaginação, o rosário quase infindável das suas faltas, revestidas de toda a sua enormidade.

O espírito do mal procurará apresentá-las ainda mais graves, mais aterradoras, afim de o lançar no terrível abismo do desespero, e, aparecendo o Juiz Supremo, reclamará a sua presa, dirigindo, insolentemente, este ou semelhante repto: «Justo Juiz, julgai que este é meu, por sua culpa, já que não quis ser vosso, nem sequer com a vossa graça».

A nossa consciência será também nossa acusadora. Durante a vida, procurámos abafá-la, não aceitámos o seu juízo. Na última hora, ela falará, alto e bom som.

A evidência dos factos será também contra nós. As nossas faltas são conhecidas por Deus com a mais cristalina clareza. Não poderemos apresentar qualquer desculpa.

As considerações sobre este momentoso assunto poderiam ocupar-nos muito mais tempo. O que aí fica, porém, será o princípio de uma profunda meditação e de um sério exame de consciência para quem quiser pensar, com proveito, nos seus últimos fins.

Todos nós somos simples administradores dos bens que estão em nosso poder. Eles não são nossos. São de Deus. Deles havemos de prestar contas... mais depressa do que supomos.

P.º F. Brito

DOCTORAMENTO

(Continuação da 1.ª página)

Daqui, dirigimos ao distinto laureado mui sinceros parabéns, augurando-lhe um futuro brilhante e que continue a enriquecer a já grande série de Homens Ilustres que garantem a Barcelos um progresso cada vez mais acentuado, em todos os aspectos.

Conferência em Vigo

(Continuação da 1.ª página)

Fez a apresentação do Orador o Vice-Cônsul, Sr. Vitor Homem de Melo que apreciou as múltiplas facetas do ilustre Homem Público, destacando o seu acendrado amor à Pátria e o grande contributo prestado por Sua Ex.ª a cada vez mais profícua amizade Luso-Galaica.

Iniciou, seguidamente, a sua notável conferência o grande obreiro do ressu rgimento bracarense. A ideia base do seu bellissimo trabalho foi estreitar ainda mais os laços afectivos que prendem o Minho e a Galiza, sugerindo um maior intercâmbio turístico entre as duas Províncias, mais facilidades de passagem nas fronteiras, especialmente do Gerez e do Lindoso, e apontando o grande benefício que traria para os dois Países a criação de uma carreira aérea entre Porto e Vigo, com escala por Braga.

Encerrou a sessão o Cônsul de Portugal, que felicitou o Conferencista, fazendo votos por que se viessem a efectivar as sugestões que apresentou.

Por fim, teve lugar um Vinho de Honra, em homenagem ao Sr. Comendador Santos da Cunha, tendo-se trocado amistosas saudações entre Sua Ex.ª e as Entidades presentes.

PELA FRANQUEIRA

PEREGRINAÇÃO ARCIPIRESTAL

Estamos chegados à proximidade dos dias da vinda da Senhora da Franqueira, lá do alto de sua Capelinha, para a vetusta Igreja Matriz de Barcelos. Ai vão ter os barcelenses a sua Mãe, em visita sempre querida, para a novena sempre concorrida, que antecede a grandiosa Peregrinação que todos os anos se realiza no segundo domingo de Agosto. É grandiosa pelo número de fiéis, é grandiosa porque reúne devotos do mais vasto conchelo do país, em que quase todas as freguesias estão representadas e algumas largamente. É grandiosa pelo exemplo que se colhe com milhares de pessoas ouvindo a Santa Missa, lá no alto, indiferentes ao cansaço, ao sol, com um alto sentido de sacrifício e respeito pela celebração, presidida todos os anos por Sua Excelência Reverendíssima o Arcebispo Primaz, ou de um seu delegado expresso.

Esperemos que este ano esta cerimónia, este exemplo se repita, se possível com mais gente, mais respeito, mais devoção.

Todos assim o esperamos.

DETERGENTE INGLÊS
STERILEX
LAVA-DESENGOROURA-DESCORA
A venda nos estabelecimentos

AUTOMÓVEL
Morris 850 C., novo, com 2 000 Km—com garantia à revisão, ano 1968.

AVISO — CHENOP

Avisam-se os Srs. consumidores, moradores nas áreas abastecidas pelo posto de transformação de Vila Frescainha de S. Pedro (Vila Frescainha de S. Pedro e de S. Martinho), que a corrente eléctrica será interrompida no próximo domingo, 28 do mês corrente, das 7,00 às 15,00 horas.

Todas as instalações devem ser consideradas em carga, a fim de evitar acidentes.

EMPREGADO

Precisa com carta de ligeiro ou pesado
Armazém de Cereais Arantes
BARCELOS

ALUGA-SE

Rés-do-chão para comércio ou indústria, com casa de habitação, junto à estrada Nacional de Vila Frescainha de S. Martinho.

ARMAZENS

Alugam-se, no Campo de S. José.
Falar na Casa Rajá—Rua D. António Barroso—BARCELOS.

CASEIRO

Precisa-se para Quinta a dois quilómetros de Barcelos.

Por favor, falar com o Sr. António Alves Torres.

Recoveiro para Braga

ABÍLIO GONÇALVES FERNANDES
Na Barbearia, Junto à Redacção de «O BARCELENSE».

DINHEIRO

A juro, para primeira hipoteca. Precisa-se 65 contos.

AMÉRICO FRAGA LAMARES



Celebrou, na passada 5.ª-feira, dia 25, o seu aniversário natalício o nosso querido Amigo, sócio principal e administrador da Companhia Editora do Minho, desta cidade, e proprietário da Livraria Civilização, do Porto, Senhor Américo Fraga Lamares.

Por tão faustosa data, endereçamos ao prestigioso futor da Arte Gráfica, em Barcelos, um abraço de sinceros parabéns, com votos de que faça anos muitas mais vezes, para satisfação de todos os seus familiares, operários e numerosos amigos.

FESTAS DE ANOS

Dia 25
António Carlos da Silva Esteves e Menina Maria José Graça Faria da Cunha.

Dia 26
Ilídio Martins Moreira, Padre João Pereira Linhares e Menina Carlos Manuel Machado da Cunha Arantes.

Dia 27
D. Joaquina Alves da Silva, Armindo Miranda e Artur António Matos Lopes de Almeida.

Dia 28
D. Ana de Sá Carneiro Azevedo Figueiredo e D. Maria Teresa Ramos Roriz Pereira.

Dia 29
Menino Manuel Gonçalo Perestrelo da Rocha Peixoto, Menina Ana Maria Macedo Martins e Menina Maria Teresa Soucasaux Valério Fortuna de Carvalho.

Dia 30
Menino António Luís Lemos da Silva Correia, Menino Joaquim Manuel Faria Barreiros e Menino Miguel Artur Basto Vieira.

Dia 31
D. Maria Bárbara de Araújo Novais Calé, Dr.ª D. Maria Umbelina Barreto de Faria, Dr. José António Faria Torres, Menino Pedro Manuel Figueiredo Branco e Isaias Pereira Machado.

Dia 1
Carlos Manuel Brandão Lopes Afonseca.

Amanhã, tem a sua festa de aniversário completando 28 anos, a Sr.ª D. Maria Peregrina Gomes Durães, dedicada esposa do nosso prestável Camarada, Sr. Adão da Silva Dias Pimenta, activo e competentíssimo Télectricista da Companhia Editora do Minho e amigo sincero dos que trabalham em O BARCELENSE

Casa de Campo-Aluga-se em S. Veríssimo

Mobilada, com luz e água, a cinco minutos da cidade.

Falar com o Sr. Augusto Pereira Campo 5 de Outubro, 38--Barcelos

LOTEAMENTO «ALCAIDES DE FARIA»

Tendo sido totalmente efectuados os trabalhos de pavimentação de ruas, abastecimento de água, saneamento e outros serviços, neste loteamento, conforme projecto aprovado pela Ex.ª Câmara Municipal, venho por este meio informar os interessados de que ainda há alguns lotes de terreno para venda, desde 12.000\$00, podendo iniciar imediatamente a sua construção.

Qualquer esclarecimento pode ser prestado pelo Telefone n.º 82813 ou na Fábrica Cerâmica de Barcelos—Estação—Barcelos.

MOTORES LOMBARDINI

A Petróleo e Diesel e os mais indicados para rega

Vende aos melhores preços—Garagem de S. Tiago Vila Seca—Barcelos

Marcação de lugares na Franqueira

Avisam-se os interessados de que a marcação de lugares para toldes, por ocasião da Peregrinação, é no próximo dia 4 de Agosto, às 10,30 horas, no Monte da Franqueira.

Trata o Sr. João Gonçalves Fernandes (Braga).

ALHEIRA,

Festividades em honra de S. Lourenço e S. Silvestre, nos dias 10 e 11 de Agosto

O prestigioso e incansável Pároco desta freguesia, Senhor Padre José Lima da Silva, a quem se pode empregar o termo de virtuoso Sacerdote, tem conseguido, graças ao seu prestígio, que esta pitoresca e encantadora freguesia realize melhoramentos sem conta.

Com a Aproveção Eclesiástica, este ano, o programa é o seguinte:
Dia 4—Festa de Nossa Senhora da Cabeça, com Missa Vespertina e Sermão, às 18 horas.

Dia 10—A's 8 horas, Ofício e Missa pelos Irmãos falecidos da Confraria de NOSSA SENHORA DA SAÚDE, havendo Confissões para atender os fiéis.

A's 11 horas—Missa Solene, Sermão e PROCISSÃO em honra de S. SILVESTRE, grande amigo dos lavradores, e bênção ao gado, no recinto da feira, com alocução apropriada.

A's 17 horas—HORA SANTA, pregada por um orador sagrado, em desagravo dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, pedindo pela Santa Igreja, pela Igreja perseguida e pela Paz do Mundo.

A's 9 horas—Dará entrada no terreiro a BANDA DE OLIVEIRA—BARCELOS.

Dia 11—A's 9 horas, a mesma Banda e a de CERVÃES—VILA VERDE, que deleitarão os ouvintes com os números do seu vasto repertório.

A's 11 horas, Missa solene e Sermão em honra de NOSSA SENHORA DA SAÚDE e de LOURDES.

A's 16 horas, Terço, Sermão, em honra de S. LOURENÇO e Imponente Procissão

com ricos andores em talha dourada, conduzindo as imagens de N.ª SENHORA DO SAMEIRO, de LOURDES e da SAÚDE, S. LOURENÇO e S. SILVESTRE, sendo acompanhadas pelas Bandas de Música.

Os acreditados Armadores de Vilar de Figs—FRANCISCO CORDEIRO E SILVA & Filhos, mais uma vez vão apresentar as suas habilidades.

Transportes para o EIROGO

Dado que muitas pessoas não podem deslocar-se ao Eirogo por ainda não ter sido autorizada a carreira de camionete, a Empresa fornecerá gratuitamente, nos seus carros, transporte a todos os doentes necessitados.

Horários:
7 horas da manhã e às 19 horas. Partida da Redacção de «O BARCELENSE».

VENDE-SE

Cascaria castanho, bem avilhada, de 500 a 4 000 litros.

Casa Arnado Tf. 94106 Ponte do Lima.

Para mais informações, falar com o Sr. Joaquim Miranda Campelo.

«Leite Puro de Vaca Higienizado»

Embalado em polietileno, de litro e meio litro
HYOGOURTS—QUEIJO—MANTEIGA
Recebido diariamente da UNIÃO DAS COOPERATIVAS DOS PRODUTORES DE LEITE DE ENTRE DOURO E MINHO

Vende-se na **Casa do Café**
BARCELOS
Rua D. António Barroso, 61—63
Telef. 8 2 3 9 0

“O BARCELENSE” DESPORTIVO

- A Posse da Direcção do Gil Vicente
- O Óquei Clube de Barcelos está de Parabéns
- Concurso Campeão «O BARCELENSE»

Há bastantes anos, que o acto de posse da Direcção do Gil Vicente, não constituiu uma reunião selecta, tão numerosa e tão entusiástica. Mais uma vez verificamos que os gilistas aparecem nos momentos próprios e não há dúvida que temos de acreditar naquele seu entusiasmo e, para tal, não seja o Gil Vicente, uma «coisa» de Barcelos! O Salão Nobre dos Bombeiros de Barcelos encheu totalmente e, namesa de trabalhos, vimos o Presidente da Assembleia Geral, Dr. Adélio Campos, ser ladeado por homens barcelenses e muito especialmente desportistas, como sendo o Presidente da Câmara, Dr. Vasco de Faria; o Presidente do Turismo, Sr. Carlos Basto, Dr. Francisco Torres, o presidente honorário a quem a massa associativa dispensou largos aplausos, etc. Abriu a sessão o Dr. Adélio Campos, que imediatamente leu a única lista ali apresentada para uma nova Direcção, a qual foi aprovada por unanimidade, sendo sublinhada por uma estrondosa salva de palmas. Referindo-se o Dr. Adélio Campos à presença ali do Presidente da Câmara, disse que a sua presença ali demonstrava bem o quanto defendia os interesses da nossa e sua terra. Em seguida, usou da palavra o Sr. Presidente da Câmara. Falou, como todos nós já esperávamos. Afinal o Dr. Vasco de Faria é um barcelense, um desportista e por isso era incapaz de negar ao Gil Vicente fosse o que fosse. Os desportistas ali presentes deliraram com as palavras do nosso presidente da Câmara e saíram convencidos de que o Dr. Vasco de Faria muito irá contribuir para que o Gil Vicente retome rapidamente o lugar perdido. Finalmente, usou da palavra o Presidente eleito, Sr. Joaquim Rodrigues da Silva, pedindo à massa associativa e a todos os barcelenses, que auxiliem a direcção, porque, afinal, o Gil Vicente é de todos nós.

Quando nos surge oportunidade, reservamos nesta coluna um espaço para falar do Óquei Clube de Barcelos. Já algo temos dito deste nosso representante no Óquei Patinado. Já afirmámos até e disso não nos arrependemos, ao dizer que a nossa terra precisa do Óquei Clube de Barcelos.

Afinal, hoje isso é uma realidade, pois a jornada maior da sua vida, a maior hora que deu à

nossa cidade, verificou-se, no passado sábado, ao fazer deslocar a Barcelos os oquistas que recentemente conquistaram o Campeonato do Mundo da modalidade. Se todos os barcelenses se concentrassem bem, verificam que o Óquei Clube de Barcelos, serviu, da melhor maneira, a sua terra ao, trazer até nós esses rapazes, esses Campeões do Mundo, que bem longe levam o nome de Portugal. Retratando a festa, podemos, como nota de abertura, afirmar que a recepção à embaixada portuguesa do Óquei Patinado e dos membros da Federação P. de Patinagem, foi a maior senão a única que se verificou na nossa terra, a agrêmiações desportivas. Pode bem dizer-se que a recepção excedeu todas as expectativas, pois bem nos recordamos de ouvir alguns membros dessa embaixada afirmar, que, nas digressões que a Seleção Portuguesa tem feito ultimamente, nunca tiveram uma recepção tão brilhante como esta na nossa Terra. Na Câmara Municipal, o Sr. Dr. Vasco de Faria deu as boas-vindas aos Oquistas, tendo agradecido o Sr. José Fontes—Vice Presidente da Federação. Em seguida, a embaixada dirigiu-se à sede do Óquei Clube de Barcelos, onde o Sr. Cândido Cunha fez o agradecimento da visita à nossa cidade dos Oquistas Campeões do Mundo: Agradeceu as palavras o Sr. José Fontes. No Parque da Cidade realizaram-se dois jogos em que participaram o Vitória de Barcelinhos e o Clube organizador deste festival e seguidamente entraram no Rink de Patinagem as seleções A e B de Portugal. Aos oquistas Campeões do Mundo foi dispensada uma calorosa salva de palmas. Barcelos aí, soube corresponder pois o Parque da Cidade registou a sua maior enchente da sua vida. A noite e findos os jogos, realizou-se, na Pensão Arantes, uma «ceia regional», à qual assistiram cerca de duas centenas de pessoas presidindo o Sr. Presidente da Câmara.

Aos brindes usaram da palavra o Sr. Cândido Cunha, Sr. José Fontes e finalmente o presidente da Câmara. Nada mais teremos a acrescentar, apenas finalizamos por dizer que os Directores do Óquei Clube de Barcelos, merecem os maiores elogios e de que Barcelos está de parabéns por ter dentro das suas portas um Club que sabe honrar a sua terra.

Campeão «O BARCELENSE»

Vencedor da Volta de 1968

1.º Lugar por Equipas

Vencedor da Montanha

Nome:

Morada:

«BAR GIL VICENTE»

DE

Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE

== (COM ESPLANADA) ==

Rua Bom Jesus da Cruz

Telef 82523—BARCELOS

DADORES DE SANGUE

Continuação da 1.ª página

Para esse efeito realizou-se uma reunião e foi nomeada uma Comissão composta pelos Senhores António José de Sousa Costa, Aarão Pinto de Azevedo e Francisco Esteves e pelos dadores Henrique Correia, o mais antigo (75 transfusões) e Carvalho, o mais novo dentre os presentes.

A decisão de fazer reviver a Associação, agora com a finalidade de mais restrita de assegurar um corpo de dadores (pois outras que a caracterizaram ficam daqui em diante a cargo do Instituto de Sangue e do Hospital de Barcelos), tal decisão — informou o Sr. Dr.

Aires Duarte — assenta numa realidade sobejamente demonstrada e procura um ideal que é possível e necessário atingir-se.

Por outras palavras: nunca em Barcelos se registou indiferença ou recusa a um pedido de sangue, por um lado; por outro a transfusão deve ser inteiramente gratuita, o que significa sem remuneração, mas não excluiu de forma alguma a recompensa ou a retribuição quando o dador, por sua vez, carecer de algo que a sociedade não deve recusar-lhe.

O dador gratuito de sangue, inscrito nos registos da Associação

AQUI, JANELA DE FÃO

(Coordenação de Barra Reis)

Continuação do último número

Prédio a solicitar reparação

Há, na rua da Igreja, um prédio que merece uma chamada especial, dado o péssimo aspecto que oferece, sobretudo aquelas portas, atamancadas à laia dos bairros da lata.

De facto, situado numa das principais artérias de Fão, não se justifica tal abandono que, digamos, como se diz — parece mal.

Certamente que o seu proprietário, Ex.º Sr. José Ferreira de Carvalho, conceituado industrial na vizinha Póvoa de Varzim, ainda não reparou em tal estado de conservação e amigo, de Fão como é, desta terra por onde passou e que o estima, não deixará de verificar a veracidade do nosso reparo e, numa rápida acção, mandar efectuar a reparação que o seu prédio necessita,

Luz Pública

Diversas pessoas têm-se-nos dirigido, chamando a nossa atenção para certas ruas que quase se encontram na escuridão, umas sem lâmpadas, outras insuficientemente iluminadas e outras ainda com lâmpadas fundidas.

Recentemente deram-nos a notícia da colocação duma lâmpada em certo local e como só por brincadeira admitimos a notícia, fomos verificar se de brincadeira, de facto, se tratava, uma vez que toda a gente falava na lâmpada.

Realmente a gente tinha razão e a informação correspondia à verdade; ficamos surpreendidos.

É que, existindo certas ruas às escuras, lá poderíamos conceber uma lâmpada naquela cangosta a que se dá o nome de rua dos Açores?

Verificamos, então, que tal lâmpada tem a sua justificação. Não está ela a iluminar o prédio novo, o antigo casebre que o dono não podia melhorar?

Tudo isto é o sinal dos tempos que até um dia teremos de suportar... mas não podemos deixar de recordar a célebre frase: — *Se não somos castos, ao menos sejamos cautos...*

A bom entendedor...

Aqueles gansos...

O «Neca Cardoso», nosso prezado assinante, tem, desde há muito, uma dedicação enorme pelos seus gansos, aqueles gansos lindos que donairosamente nadam no nosso rio e constituem um regalo para quem os vê.

Ainda há dias, ao passarmos no cais, a petizada, em alegre algazarra, inebriava-se com os gansos que se banhavam nesse lago de prata que é o nosso rio, em certos dias. Num cenário deslumbrante e

.....

ALUGA-SE

Casa com amplo quintal e rés do chão; própria para comércio ou indústria em Barcelinhos: Inf. Largo do Tanque 1 a 3 ou pelo Tel. 82449.

.....
de Dadores e por ela apoiado, beneficiará de pequenas regalias que, não pretendendo ser uma retribuição da sua dádiva, significam o apreço em que o dador é tido. Assim, com a devida autorização da Ex.ª Mesa, da Mesericórdia os dadores benévolos terão inteiramente gratuita toda a assistência urgente de que careçam para si ou para os seus familiares a seu cargo. Igualmente estão isentos de pagar bilhete de visita quando os seus familiares estiverem internados.

Outras pequenas regalias e distinções estão sendo estudadas. É portanto indispensável que a Associação encontre um vasto número de amigos que a ajudem a concretizar estes desejos, de forma que os dadores se sintam verdadeiramente colaboradores do Hospital e não se deixem reduzir a tristes mercenários que vendem sangue, como ultimamente estava a acontecer.

de verdadeiro encanto, a presença dos gansos faziam a alegria das crianças e dos que, extasiados, ali na ponta do cais, gozavam a delícia da brisa amena.

E os gansos, aqueles gansos a quem a velha Adélia tanto queria, lá continuavam, rio abaixo e rio acima, a banhar-se, indiferentes ao barulho da petizada irrequieta.

Naquele cenário lindíssimo que, junto da ponte, a natureza nos apresenta e com que Deus dotou a nossa terra, aqueles gansos, aqueles gansos a quem o Neca tanto quer, constituem verdadeira atracção e são quase um património da nossa terra, desta terra beijada docemente pelo poético Cávado, onde eles se banham e onde, nas suas verdes margens e onde, na Pedra Alta, em terreno alheio, pasta pacificamente o burro do Sr. Antoninho Borda, como dizem os rapazes...

Plano de Urbanização

A cada momento, ouvimos falar das dificuldades que se levantam, dada a falta do plano de urbanização do poente de Fão.

Como este assunto se relaciona com o desenvolvimento e progresso da nossa terra, a ele nos referiremos no próximo número.

Ecos desportivos

Que a falta de carácter abunda em grande escala, já disso tínhamos conhecimento. Porém, nunca pensámos que nesta terra isso sucedesse, mas... a avaliar pelos comparas, chegamos a não estranhar...

Sabemos, segundo lemos, que vão decorrer as eleições para os futebois da terra e sabemos, também, que aqueles que tão brilhantemente o dirigiram na época finda e levaram a equipe à sua melhor classificação de sempre (não sei se há engano na informação) se apressam em deixar os lugares, sem sabermos se devido a certo lugar não ser remunerado, se devido a outras coisas.

Igualmente sabemos que para lá ninguém deseja ir; que há atletas aborrecidos com prestigiosos dirigentes e que a confusão começa a reinar.

Entretanto, chegou ao nosso conhecimento que os brilhantes directivos, antes que o colapso se verifique, querem abandonar o trono e procuram, a todo o transe, entalar nele o benemérito filho de Fão e dedicado desportista, Sr. Artur Sobral, precisamente o homem contra quem lutaram, que do club empurraram ingratamente, a quem não garantiram o seu crédito, que tão asperamente criticaram e censuraram, e que, agora, em autêntico golpe, pretendem ver à frente dos destinos do club!!!

Mas eles que disseram *sapos e cobras* têm cara, ou melhor, como se diz na gíria, têm lata de se apresentarem perante o Sr. Artur Sobral?

Não sabem eles, e bem, que todos conhecem os golpes que traiçoeiramente vibraram em Artur Sobral?!

Pobres dementados e pobre desporto quando os seus dirigentes tudo atropelam para satisfação dos seus apetites, desses apetites que tão amargos saiem e que, agora, os fazem rolar até aos pés daquele que empurraram...

Sim, nós, porque os conhecemos, julgamo-los capazes de tudo; contudo cremos que Artur Sobral não se deixará arrastar, que há-de deixar rebentar o colapso para castigo e depois, como autêntico fangureiro, fará chegar o seu valioso auge e prestígio ao desporto local.

Não há dúvida que não estamos só no tempo da *mini saia*, mas também da *mini vergonha*, do *mini pudor*, do *mini descaramento*, do *nenhum carácter e... da multa lata*.

Contudo, aguardemos o desenrolar dos acontecimentos, pois o sino ainda está a tocar a chamar irmãos...

Pelos C. T. T.

Encontra-se, durante este mês, a chefiar a Estação dos Correios de Fão, a Ex.ª Senhora D. Maria Fernandes Igreja de Oliveira Prata, funcionária dos C. T. T. da Barcelos.

À Ex.ª Senhora D. Fernando Prata, dado o seu fino trato, desejamos um mês entre nós, passado na melhor das disposições nos respectivos serviços.

Falta de luz na Ponte

Depois da colocação dos postes da iluminação pública desde Esposende até à nossa ponte, não faz sentido que esta fique mergulhada na escuridão.

A Direcção-Geral de Pontes deve ser alertada nesse sentido e de forma a conseguir-se iluminar convenientemente a ponte e, desta forma, ficar completamente iluminado um trajecto maravilhoso que nos convida a belos passeios, em noites de calmaria.

A quem de direito dirigimos este apelo, pensando traduzir o desejo de todos os fangeiros.

E como, muitas vezes, uma coisa é a consequência doutra, e a parte da estrada entre a ponte e o cruzamento da estrada da praia estava às escuras, foram postos, agora, dois postes para a iluminação desse local, parecendo-nos, porém, que, com dois postes apenas não se conseguirá atingir a finalidade pretendida, pelo que chamamos a atenção dos respectivos serviços municipalizados.

A eliminação de recantos

Há ali, na Rua do Padre Alaio, junto à casa do nosso assinante Sr. António da Silva Vieira, um recanto que, desde há muito, está a pedir eliminação.

Dada a sua recôndita situação e aquela saída pelas traseiras do café, a fim de evitar que tal recanto se tornasse num local imundo, desde há tempos que o nosso amigo Vieira o havia vedado com uma rede pois que, afinal, ele apenas serve de serventia a uma porta de sua casa.

Evidentemente que tal vedação não se ajustava devidamente ao local mas, à falta de melhor, ia prestando bom serviço.

Aconteceu ter sido, agora, mandada retirar, sem que o génio, que tão sublime ideia concebeu, tivesse ordenado medidas adequadas para que esse recanto não se transformasse, num futuro próximo, num novo recanto de *chetrinho*, tanto mais que o nosso amigo Vieira é uma autêntica contradição com *este, essa, aquele e... outrm...*

Mas, sendo tal recanto apenas a saída da porta lá existente, isto é, da casa do amigo Vieira, e não havendo prejuízo para terceiros, porque motivo se não há-de proceder à vedação de tal recanto e eliminar-se, então, da nossa terra este aleijão?

Não desapareceu já uma rua, para ser transformada em quintal, com verdadeiro prejuízo duma saída vizinha?

Se isto se passou, como é do conhecimento público, porque não se acaba com um recanto que só poderá constituir benefício?

Será necessária uma representação ao nível ministerial?

Ou comem todos...

Notícias pessoais

Regressou da província de Moçambique, onde esteve em serviço de soberania, o nosso prezado c-n-terrâneo, Alferes Miliciano, Vítor Gomes da Fonte, a quem desejamos um merecido descanso, depois de lhe termos dado um leal abraço de felicitações pelo seu regresso ao seio dos seus.

.....
Festou o seu aniversário, no dia 16 do passado, a Sr.ª D. Rosa Almeida Pires.

.....
Também, no dia 18, fez anos o Sr. Manuel Reis Alves, construtor civil. Aos aniversariantes os nossos parabéns.

DI V U L G A N D O

Pelo país fora:

- Mais de dois mil empregados da Carris concentraram-se junto do Palácio de S. Bento, onde fizeram ao Senhor Presidente do Conselho calorosa manifestação de apreço e reconhecimento.
- A Basílica de Pádua, com autorização do Santo Padre, ofereceu à Catedral de Lisboa uma insigne reliquia de Santo António.
- O prémio «Batalha do Salado», instituído pelo Exército Português para o melhor aluno das Academias Militares de Espanha, foi entregue, em Burgos, ao tenente José Corea Baldomir.
- O Serviço Mecanográfico da Armada acaba de ser dotado com um ordenador electrónico da mais alta categoria.
- A pedido do Bispo de Coimbra, o Cardeal-Arcebispo de Camberra está a interessar-se pela causa do português condenado à morte na Austrália.
- Na entrega de condecorações aos Drs. Mota Veiga e Paulo Rodrigues, foi mais uma vez exaltada a amizade luso-alemã.
- O Subsecretário do Fomento Ultramarino presidiu, em Luanda, à inauguração da Mabor Angolana.
- Para o XIII Acampamento Nacional do C. N. E., a C. P. concede 20% de desconto nos comboios aos escutas que apresentem o cartão de filiados.
- Um incêndio num armazém de produtos químicos, em Sacavém, causou prejuízos superiores a 5.800 contos.
- Descarrilou no túnel do Rossio, uma composição de seis carruagens, não havendo felizmente vítimas a lamentar.

A Alemanha de hoje

O MÉXICO CONTINUA NA ORDEM DO DIA

por GOMES SERRA Correspondente de «O BARCELENSE»

Em Outubro, a Cidade do México vai ser ponto do encontro do escol desportivo de todo o Mundo. Estádios, relvados, piscinas, hipódromos, vão ser locais de actuação dos praticantes das mais diversas modalidades. Uma verdadeira multidão seguirá, ao vivo, o desenrolar das provas. Através da Televisão, milhões e milhões de telespectadores assistirão à consagração dos vencedores.

Cada país procurará enviar a nata dos seus desportistas, para que possam recolher o máximo de medalhas olímpicas.

Na República Federal da Alemanha não poderia alhear-se a este interesse geral e procede ao seleccionamento e preparação dos competidores que vão defender as cores alemãs. Provas de selecção, treinos intensivos dirigidos por especialistas altamente qualificados, testes destinados a melhorar marcas e tempos, fazem parte de um calendário que procura não dar lugar à mínima falha, onde não existe espaço para o improvisado.

Se atentarmos em quatro modalidades apenas, das que vão estar representadas nos Jogos Olímpicos de 1968—atletismo, vela, remo e hipismo—, constatamos que todo o cuidado está a ser posto em acção para que existam probabilidades de um sucesso.

Nas provas de qualificação olímpica realizadas na República Federal da Alemanha, distinguiu-se um atleta Willi Jaschek, campeão alemão de atletismo, que obteve uma pontuação de 226,55. Os mais próximos competidores, Erich Hess e Heinz Häussler, totalizaram, respectivamente, 223,85 e 221,15 pontos.

Há que confessar que qualquer das marcas é francamente boa. No entanto, continuam a dar o melhor do seu esforço, para que em Outubro possam dar melhor rendimento ainda.

Um exemplo de «ensaio geral» foi dado no decorrer da famosa «Semana Kiel».

Nas provas deste ano participaram 883 velejadotes de 19 países, que procuraram ajuizar das facilidades que cada um possuía, para que no México não venham a surgir grandes surpresas.

Quanto à modalidade de remo, uma coisa se verifica, em relação à tripulação de quatro, com timoneiro. Depois da regata pré-olímpica disputada no México, em 1867, os remadores alemães têm sido invencíveis e têm conseguido melhorar o seu tempo. Na recente Regata Internacional de Duisburg fizeram o percurso em 6,17,39 minutos, melhorando o anterior recorde em cerca de 9 segundos.

Os cavaleiros também não descuram a sua preparação. A atestá-lo, a recente vitória de Alwin Schockemöhle durante o Concurso Hípico de Aix-la-Chapelle.

Competindo com cavaleiros de 23 países, fez um percurso sem faltas e classificou-se em primeiro lugar na segunda qualificação para o «Grande Prémio da Europa».

Se, entretanto, analisássemos o comportamento e actuação de cada desportista da República Federal da Alemanha, não deixaríamos de verificar que, na totalidade, tudo fazem para merecerem a honra de terem sido designados para representarem o seu país nos Jogos Olímpicos.

Bibliografia

Informação Literária

Uma Obra que Honra o Pensamento Português

A VERBO—ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA está a mais de meio caminho da sua realização integral. Completou-se agora o 7.º volume dos doze anunciados para a obra completa. Na sequência da ordem alfabética este volume que abrange de DUME, freguesia do distrito de Braga que data do século XI, pelo menos, a EUROPA, o grande continente onde se deu o mais fecundo encontro de civilizações, apresenta-se como um dos mais ricos de matéria cultural dando à estampa notáveis exposições e estudos em todos os ramos do conhecimento—Filosofia, Religião e Teologia, Ciências Jurídicas, Filologia e Linguística, Ciências Puras e Ciências Aplicadas, Belas-Artes, Literatura, Geografia e História.

Apostamos como temas mais desenvolvidamente tratados no 7.º volume da VERBO, os vocábulos—ECONOMIA, quatro páginas; ECUMENISMO, quatro páginas; EGÍPTO, 24 páginas; EIXO, quatro páginas; ELECTRIFICIDADE, quatro páginas e mais dezasseis para as derivações da sua aplicação técnica na Indústria e na Medicina; ENCÉFALO, dez páginas; ENCENAÇÃO seis páginas; ENGENHARIA, seis páginas; EPOPEIA, quatro páginas; EQUADOR, oito páginas; ESCANDINÁVIA, cinco páginas; ESCÓCIA, quatro páginas; ESGOTO, cinco páginas; ESCRAVATURA, seis páginas; ESCRITURA, quatro páginas; ESCUDO, seis páginas; ESCULTURA, quatro páginas; ESFERA, cinco páginas; ESPANHA, 39 páginas; ESPÍRITO, oito páginas; ESTABILIDADE, seis páginas; ESTADO, cinco páginas; ESTADOS UNIDOS, 34 páginas; ESTREMADURA, quinze páginas; ETÍOPIA, nove páginas; ETRUSCOS, nove páginas; EUCARÍSTIA, quatro páginas, todos eles subscritos por autores dos mais representativos da nossa elite intelectual.

Finalmente o vocábulo que encerra o volume Europa, é um minucioso estudo, em 46 páginas, sobre a primeira das cinco partes do Mundo. Nunca em qualquer enciclopédia de língua portuguesa se ofereceu ao leitor tão completa observação da Europa, do ponto de vista geográfico, físico e humano; antropológico, nos grupos étnicos, nas línguas e nas religiões; histórico na pré-história, na história política e militar e na história religiosa e, por fim, como continente cultural por excelência—pois que tudo isto é tratado no artigo Europa e de modo notável. Assinam o largo texto, em cada uma das matérias em que são especialistas, G. Zbyszewski, Fernando Frade, A. Brum Ferreira, Cecília de Castro, Herculano de Carvalho, M. Alves de Oliveira, João Ameal, José Arieiro, Manuel Antunes e C. A. Louro da Fonseca.

Incontestavelmente a Verbo—Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura, agora com o 7.º volume concluído, é já uma obra que honra o pensamento português. Os autores mais representativos da nossa elite intelectual, pensadores e técnicos, artistas e teólogos, cientistas e escritores, bem como famosos polígrafos estrangeiros acreditados como os mais competentes nos estudos que subscrevem, congregam-se nos volumes da VERBO para erguer uma grande comunidade do espírito, inédita na bibliografia portuguesa. A clareza, o rigor e a concisão que o homem de hoje tem o direito de exigir em obras de informação geral sobre os conhecimentos humanos, estão devidamente salvaguardados na Verbo—Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura. Em cada vocábulo o leitor encontra a elucidação exacta, a definição pontual, o estado mais em dia das questões. A VERBO—a enciclopédia do homem do século XX—é realmente uma presença de cultura autêntica em qualquer biblioteca.

MISSA NOVA EM VILA FRESCAINHA S. MARTINHO

A vizinha freguesia de S. Martinho de Vila Frescaíña vai ter, amanhã, grande e solene festa.

Pela 1.ª vez, sobe os degraus do altar um ilustre filho seu, o P.º Cândido Gomes Gonçalves.

Tendo frequentado os Seminários Arquidiocesanos, ali concluiu, no mês passado, o seu curso teológico.

Recebeu a ordem de Presbítero no dia 14 do corrente e vai agora realizar o seu doirado sonho de muitos anos, celebrando a sua 1.ª Missa, aspiração máxima de quantos o Senhor chamou à vida sacerdotal.

É, de facto, motivo para irreprimível júbilo, não só do eleito de Cristo, o feliz P.º Cândido, como de todos os seus parentes, amigos e conterrâneos.

E a briosa e católica população de S. Martinho, pilotada pelo seu apostólico Pastor, P.º José Novais, não quis deixar, sem a devida solenização, um acontecimento de tal importância.

Ao nável sacerdote, deseja «O BARCELENSE» as maiores felicidades e um apostolado muito fecundo e a seus pais, irmãos, parentes, amigos e conterrâneos apresenta sinceros parabéns.



P.º Cândido Gomes Gonçalves

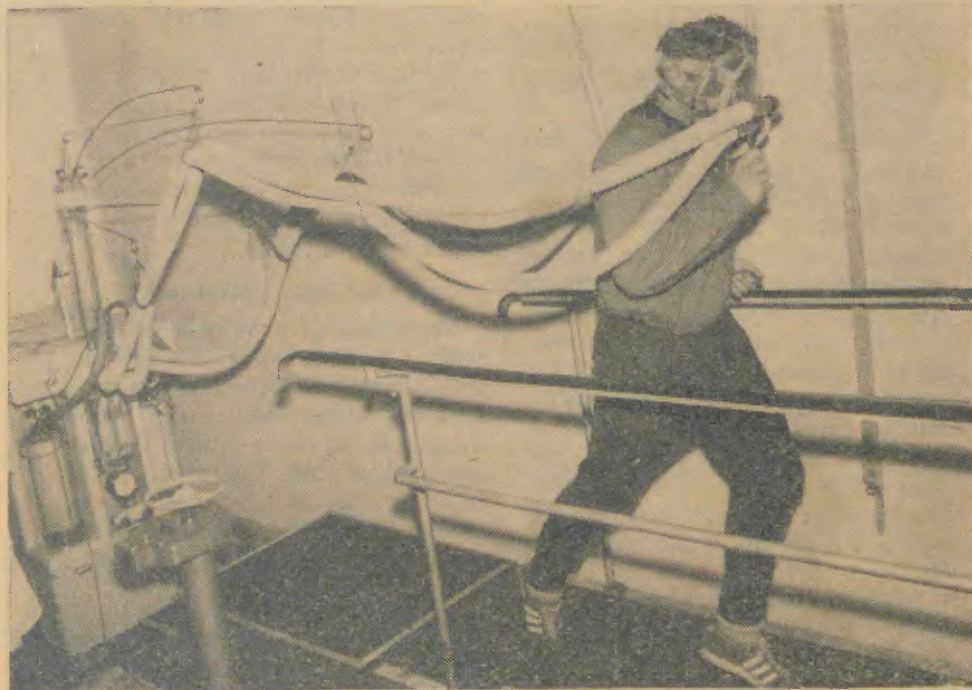
Padre João Pereira Linhares

Encontra-se na Cidade do Porto, em serviço de exames do 2.º Ciclo, no Liceu Alexandre Herculano, este nosso muito ilustre e prestigioso Colaborador.

Os que trabalham em «O BARCELENSE» felicitam Sua Reverência, pela feliz e acertada escolha.

Por esse mundo além

- ♦ Um decreto protocolar determina que o segundo lugar nas cerimónias oficiais de carácter nacional será ocupado pelo «Herdeiro da Coroa» de Espanha (entende-se o príncipe D. João Carlos), antes do Chefe do Governo, dignidade nunca provida no regime actual.
- ♦ Na Inglaterra, chuvas torrenciais causaram oito mortos e prejuízos consideráveis.
- ♦ Segundo um jornal americano, a guerra do Egipto contra Israel pode explodir em qualquer momento.
- ♦ Houve 8 mortos e 70 feridos no choque do «rápido» de Madrid com um «mercadorias», perto de Medina del Campo.
- ♦ Inundações catastróficas, no Paquistão Oriental, vitimaram centenas de pessoas.
- ♦ Está a ser feita, lentamente e durante a noite, a retirada das tropas russas da Checoslováquia.
- ♦ Numa só semana, foram assassinadas, nas Filipinas, 40 pessoas.
- ♦ Os inimigos de Mao Tsé-Tung continuam a provocar os maiores distúrbios, matando milhares de chineses.
- ♦ Na Alemanha Oriental, a explosão dum combinado electrónico fez 32 mortos.
- ♦ O general Aref foi destituído da Presidência do Iraque, por um golpe de estado, que levou ao poder Ahmed Hassan Al Bakr.
- ♦ Mandada construir em 1967 e dada como pronta e já utilizada, verificou-se que uma ponte, no território de Goa, anexado pela Índia em 1961, ainda está para aparecer, não obstante ter custado oitocentas mil rúpias.
- ♦ Por causa do conflito Biafra-Nigéria, correm o risco de morrerem à fome dois a três milhões de pessoas, chegando-se a comer lagartos, insectos, ratos, cães, rãs e gatos.
- ♦ A maior seca de há mais dum século, no centro e norte do Chile, causará mais de dois milhões de contos de prejuízos à agricultura.
- ♦ Faleceu, em Londres, um príncipe indiano cujo rendimento era de 32 mil contos por semana.



Sob a orientação do médico-desportivo Prof. Dr. Hollmann, Kurt Bendlin, recordista mundial do decatlo, treina com vistas, aos Jogos Olímpicos. A passadeira, sobre a qual Bendlin treina, atinge velocidades compreendidas entre os 3 e os 15 quilómetros por hora. A máscara, aplicada à cara do atleta, encontra-se ligada a um aparelho que regista as reacções do organismo face a uma redução de oxigénio—situação análoga à que se verificará no México.